



# VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



## EDUCAÇÃO SEXUAL E CONTRACEPÇÃO: PROMOVEDO CONHECIMENTO E PRÁTICAS SEGURAS ENTRE ADOLESCENTES

Área temática: Educação

**Jessyca dos Santos Sousa**, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. [jessycateus@gmail.com](mailto:jessycateus@gmail.com)

**Patrícia dos Santos Corrêa**, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. [ps1051283@gmail.com](mailto:ps1051283@gmail.com)

**Fabrina dos Santos Pereira**, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. [fabrina1995santos@gmail.com](mailto:fabrina1995santos@gmail.com)

**Ana Karoline Emídia de Carlos**, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. [anak98161@gmail.com](mailto:anak98161@gmail.com)

**Brenda Seidel de Freitas dos Santos**, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, [brendaseidel@hotmail.com](mailto:brendaseidel@hotmail.com)

**Raimundo Fagner Venâncio Neto**, Discente de Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, [raimundofagner209@gmail.com](mailto:raimundofagner209@gmail.com)

**Paula Paulina Costa Tavares**, Mestre em Promoção da Saúde, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, [paula.tavares@adventista.edu.br](mailto:paula.tavares@adventista.edu.br)

**Palavras-chave:** adolescentes; educação em saúde; infecções sexualmente transmissíveis.

**Introdução:** Ao iniciar a fase adolescente, surgem diversas dúvidas sobre a vida sexual, muitas vezes devido à falta de educação familiar e nas escolas. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um grande problema de saúde pública, com mais de 1 milhão de novos casos diários, afetando principalmente pessoas de 15 a 49 anos. O conhecimento limitado dos adolescentes sobre o tema, frequentemente



# VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



marcado por tabus, reforça a necessidade urgente de ações educativas que promovam a saúde, a prevenção e a mudança de comportamento, estimulando a autonomia e responsabilidade. Nesse contexto, é essencial proporcionar aos jovens um entendimento adequado sobre a sexualidade e os riscos envolvidos, além de métodos contraceptivos e formas de evitar gravidez indesejada na adolescência. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem acerca de ação educativa em saúde para promoção do conhecimento sobre práticas sexuais seguras e métodos contraceptivos para adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes de enfermagem sobre educação sexual, em uma escola pública no Recôncavo Baiano, com adolescentes de 13 a 15 anos. A intervenção teve duração de dois dias, quando foram realizadas palestras sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis e quais as formas de transmissão, métodos contraceptivos e formas de prevenir gravidez na adolescência. No final das palestras, foram aplicadas perguntas sobre os temas abordados, para avaliar os conhecimentos dos alunos, com premiação para aqueles com maior assertividade. **Resultados:** A intervenção realizada na escola entre adolescentes de 13/14 anos sobre a educação sexual e o uso de contraceptivos demonstrou que, embora exista um crescente interesse e demanda por informações sobre sexualidade, muitas vezes os adolescentes ainda carecem de um conhecimento aprofundado sobre métodos contraceptivos, práticas sexuais seguras e IST's. Os adolescentes revelaram obter informações entre amigos e redes sociais, poucos estudantes demonstraram conhecimento inicial sobre as temáticas, porém todos prestaram atenção e responderam às perguntas finais. Portanto, a educação sexual deve ser fortalecida, incorporando uma abordagem mais ampla e inclusiva, que contemple tanto informações científicas quanto a promoção de comportamentos seguros, sendo uma ferramenta essencial para a redução de gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) entre adolescentes.



# VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



**Conclusão:** A educação sexual voltada para adolescentes, ao focar em práticas seguras e métodos contraceptivos, é um passo essencial para a promoção da saúde pública e o enfrentamento de questões que impactam profundamente essa faixa etária, como as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e a gravidez não planejada. A falta de informação e os tabus culturais muitas vezes impedem que os jovens obtenham um conhecimento adequado sobre a sexualidade, o que pode resultar em comportamentos de risco e vulnerabilidade social e emocional. Através de uma abordagem educativa clara e acolhedora, que envolva tanto escolas quanto famílias, é possível construir uma base sólida de conhecimento e segurança para que os adolescentes possam compreender os riscos e as responsabilidades envolvidas na vida sexual.